

**Título:** Análise do perfil epidemiológico das internações de caráter de urgência por tuberculose pulmonar na Região Sul do Brasil nos últimos cinco anos.

**Fundamentação teórica/Introdução:** A tuberculose pulmonar é a enfermidade infectocontagiosa que mais leva a óbitos no Brasil e tem o maior número de casos notificados dentre os países da América.

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico brasileiro na Região Sul em relação às internações de caráter de urgência por tuberculose pulmonar

**Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujo os dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS, admitidos em caráter de urgência, referentes ao período de janeiro de 2018 a maio de 2023. Analisou-se a Região Sul e seus respectivos Estados, além da faixa etária, sexo e raça/cor mais acometida pela doença.

**Resultados:** Foram registrados 7.448 casos de internações de caráter de urgência no período de 2018 ao mês de maio de 2023 na Região Sul do Brasil. Dentre esses casos, o maior registro foi no Estado do Rio Grande do Sul, com 4.297 internações, representando 57,69% do total do número de internações, seguido do Estado do Paraná, com 1.718 internações (23,06% do total do número de internações), enquanto o Estado de Santa Catarina teve o menor número de internações, representado 1.433 (19,24% do total). Em relação à faixa etária, a mais acometida dentre os três Estados foi a de 30 a 39 anos, representando 23,28% dos casos totais. Observando o número de casos em relação ao sexo, percebemos um maior número de internações do sexo masculino nos três Estados da Região Sul, representando aproximadamente 74,05% dos casos totais de internação em caráter de urgência por tuberculose pulmonar, totalizando 5.515 internações. Por fim, observa-se maior incidência em indivíduos que se declaram brancos ou pretos, totalizando 6.015 casos de internações, e a menor incidência foi observada nos indivíduos que se declararam indígenas ou amarelos.

**Conclusões/Considerações Finais:** Pode-se afirmar que esta é uma condição de saúde que afeta todas as idades, sexos e raças. Embora haja prevenção da tuberculose por meio da vacina BCG, ainda há necessidade de ampliar a prevenção desta enfermidade. À vista disso, o SUS deveria investir em campanhas de conscientização sobre os sintomas e medidas de prevenção, além de promover a capacitação dos profissionais de saúde para identificar casos suspeitos. O diagnóstico precoce pode aumentar as chances de sucesso no tratamento e, conseqüentemente, reduzir a mortalidade associada à tuberculose pulmonar.

**Descritores:** infecção

**Palavras-chave:** tuberculose pulmonar, urgência, internações